A CONTRIBUIÇÃO DO PET CONEXÕES DE SABERES SERVIÇO SOCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ALUNOS DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL – UFAL

PET CONECTION OF KNOWLEDGE SOCIAL SERVICE CONTRIBUTION IN THE ACADEMIC EDUCATION OF SOCIAL SERVICE FACULTY STUDENTS

Diogo Márcio Gonçalves dos Santos[1]

Laryssa Danielly Silva Fernandes[2]

RESUMO

O presente trabalho evidencia a construção e a consolidação do Programa de Educação Tutorial (PET) na Faculdade de Serviço Social - Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como modelo pedagógico norteado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), constituindo-se como um instrumento de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica e sociedade na qual ele está inserido.

Palavras-chave: Formação acadêmica. PET. Ensino, Pesquisa e Extensão.

ABSTRACT

The present work evidences the construction and consolidation of the Tutorial Education Program (PET) in the Faculty of Social Work - Federal University of Alagoas (UFAL), as a pedagogical model guided by the Law of Guidelines and Bases of Education (LDB), constituting as a instrument of teaching, research and extension for the academic community and society in which it is inserted.

Keywords: Academic Formation. PET. Teaching, Search and Extension.

[1] Pós-graduando na especialização Gestão em Saúde, pela Universidade Federal do Pampa, e Gestão Pública, pela Universidade Estadual de Alagoas. Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas. diogomarcio.dm@gmail.com.

[2] Mestranda no programa de pós-graduação em Política Social na Universidade de Brasília – PPGPS/UnB. Assistente Social formada pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. laryssadsfernandes@outlook.com.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) trata de uma modalidade de investimento do Ministério da Educação (MEC) nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, através da formação de grupos de estudantes, sob a orientação de um professor-tutor, para execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo o Ministério da Educação (2006), o objetivo do Programa é promover uma formação ampla e de qualidade acadêmica para os discentes envolvidos direta ou indiretamente no PET, estimulando a melhoria dos cursos da graduação e a formação de um profissional crítico e atuante.

Desse modo, o PET se constitui como um instrumento fundamental para os cursos de Serviço Social, pois possibilita através da tríade (ensino, pesquisa e extensão) produzir e difundir conhecimento para a comunidade acadêmica e a sociedade na qual ele está inserido, com base no modelo pedagógico da Lei de Diretrizes Bases da Educação (LDB) e no Projeto Ético-Político do Serviço Social.

Portanto, o referido trabalho tem como objetivo apresentar a importância do PET Conexões de Saberes Serviço Social para a formação dos alunos do curso de graduação em Serviço Social, do campus A. C. Simões, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), através da apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo durante o período de 2010 a 2017. Para isso, faz-se necessário um resgate histórico da construção até a consolidação do curso de Serviço Social em Alagoas para compreendermos a trajetória do PET na supracitada Unidade Acadêmica.

Nesse sentido, para a construção deste artigo, opta-se pelo método materialista histórico e dialético evitando abordagens unilaterais e a-históricas. A perspectiva dialética está presente na análise das informações de modo a compreender a totalidade do PET, a contribuição programa para a UFAL e sua importância ao longo da história.

2 DA ESCOLA PADRE ANCHIENTA À FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL - UFAL

Os registros acerca da criação do primeiro curso de Serviço Social em Alagoas ocorrem na década de 1950. Eles são resultados das respostas das demandas apresentadas pelo Estado no contexto alagoano da época e das ações provenientes de parte dos membros que constituíam a Igreja Católica do período citado.

A Escola de Serviço Social Padre Anchieta foi fundada por Dom Adelmo Cavalcante Machado[3], "após a aprovação do projeto pela direção da FAAS - Fundação Arquidiocesana de Assistência Social" (BARBOSA et al, 2017, p. 49), em 1955, e tinha como diretoras as "irmãs da Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado" (BARRETOS, 2017, p. 260). A congregação citada anteriormente

> tem a marca da 'Fé e ação; oração e missão', segundo registros, tendo Jesus Crucificado como referência do grupo, sob a inspiração de uma 'mulher de fé', Maria Villac, com sua 'espiritualidade dinâmica', a qual influencia outras mulheres jovens a 'trabalhar para os pobres' (idem, 2017, p. 260-261).

O curso de Serviço Social foi autorizado pelo Ministério da Educação em janeiro de 1957 e tinha como finalidade "formar assistentes sociais, dando-lhes cultura geral e o preparo técnico, a fim de colaborarem para a solução de problemas tão graves e tão humanos que surgem sob todos os aspectos e em todas as classes sociais" (MEDEIROS, 2007, p. 75 *apud* BARBOSA *et al*, 2017, p. 49).

Segundo Padilha (2013), a Escola funcionava em um prédio cedido pela Ação Social do estado, que estava localizado na Praça Pedro II, n° 592, e um ano depois houve a transferência para a Rua Ângelo Neto, no bairro do Farol.

O surgimento da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ocorre no início da década de 1960 sem a participação da Escola de Serviço Social Padre Anchieta[4]. Os registros obtidos nas pesquisas da autoras do artigo *Ensino Superior de Serviço*

[3] Na época, ele havia recém-empossado arcebispo-coadjutor da Arquidiocese de Maceió (Barbosa et al, 2017).

[4] "O curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social Padre Anchieta (...) não participa do processo originário da UFAL, e tal fato é um aspectos que precisam ser mais bem esclarecidos, pois os registros documentais acessados pela pesquisa não trazem muitas informações" (BARBOSA *et al*, 2017, p. 55).

Social em Alagoas – da Escola Padre Anchieta à Universidade Federal de Alagoas (1957-1972) apontam que houve um processo de luta de docentes e discentes para a inserção do curso na supracitada Instituição de Ensino Superior.

No início da década de 1970, as primeiras tentativas para integração do curso de Serviço Social, da Escola Padre Anchieta para UFAL, ocorreram por intermédio de documentos e reuniões. Vale salientar que "algumas tensões permearam o processo, e uma delas foi a impossibilidade de admissão de todos os docentes da escola no quadro da UFAL (...). Também foi analisado o currículo enviado pela escola e a possibilidade de ele ser incorporado ao curso a ser criado na UFAL" (BARBOSA *et al*, 2017, p. 58).

A portaria n° 431, de 11 de novembro de 1971, designou uma comissão constituída por docentes da UFAL para "construir e apresentar um estudo a respeito do processo de criação do curso de Serviço Social junto ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFHC" (BARBOSA *et al*, 2017, p. 60-61). O resultado do trabalho desenvolvido pela comissão contribuiu para a transferência curso de Serviço Social para UFAL.

Além disso, Costa e Santos (2007) afirmam que a transferência do curso só foi possível por conta: da dificuldade financeira da Escola de Serviço Social Padre Anchieta e a necessidade de encerrar as atividades da Arquidiocese de Maceió, mantenedora da referida instituição; e, da Reforma Universitária de 1968, a qual será norteada por dois princípios "o controle político das universidades públicas e formação de mão de obra para a economia" (ANTUNES; SILVA; BANDEIRA, 1968, p. 10 *apud* COSTA; SANTOS, 2017, p. 76).

O Conselho Universitário (CONSUNI) da UFAL criou o Departamento em Serviço Social, em 18 de fevereiro de 1972, vinculado ao Instituo de Filosofia e Ciências Humanas. "As atividades do curso começaram a funcionar na Faculdade de Direito, Praça Bráulio Cavalcante, Centro de Maceió, sendo transferidas, posteriormente, para o Campus Tamandaré, no Pontal da Barra, onde a primeira turma concluiu a sua formação" (COSTA; SANTOS, 2017, p. 80).

Segundo Costa e Santos (2017), a formação da nova geração de assistentes sociais passou por um processo laicização, mas enfrentava entraves provenientes

da Ditadura Militar, pois havia recomendações de evitar algumas palavras e discussões em sala de aula.

A década de 1980 é marcada por transformações societárias em âmbito mundial e com algumas especificidades no contexto brasileiro, tais acontecimentos levam o Serviço Social no Brasil a refletir e debater "sobre temas relacionados a essa conjuntura e (...) sobre o movimento do capital em sua crise estrutural, o processo de redemocratização do Brasil, a defesa pelas políticas sociais como formar de assegurar os direitos sociais" (ROCHA; TORRES, 2017, p. 116). Esse processo possibilita o surgimento de um novo currículo do curso de Serviço Social da UFAL e a criação do curso *lato sensu* sobre Metodologia do Serviço Social[5].

Nos próximos anos, o projeto de formação profissional da Faculdade de Serviço Social será norteado pelas Diretrizes curriculares Nacionais da ABEPSS, pelos princípios do Código de Ética de 1993 e pelo Projeto Profissional da categoria para estabelecer uma base em uma "direção social fundada no paradigma da Teoria Social Critica, cujas categorias teóricas e métodos de conhecimento indicam uma ruptura com as fontes tradicionais da profissão" (KOIKE, 1999, p. 109 *apud* ROCHA; TORRES, 2017, p. 123).

O curso dispõe de "27 professores efetivos, sendo 22 doutores e 5 mestres, dos quais três em processo de finalização do doutorado" (ROCHA; TORRES, 2017, p. 133). Eles integram diferentes grupos, programas e núcleos – conforme apresenta a Tabela 1 – que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Tabela 1 – Grupos, programas e núcleos que compõem a Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas

NOMES DO GRUPO, PROGRAMAS E NÚCLEOS
Grupo de estudo e pesquisa em segurança alimentar e nutricional
Grupo de estudo e pesquisa sobre trabalho e direito
Grupo de estudo Frida Kahlo
Grupo de estudo gênero, diversidade e direitos humanos
Grupo de estudos e projetos sociojurídicos

[5] "O curso respondia à necessidade de instrumentalizar docentes e supervisores de estagio para a implementação do novo currículo, nacionalmente definido" (SANTOS; VERAS, 2017, p. 190).

Grupo de pesquisa cultura, identidade e movimentos sociais
Grupo de pesquisa de reprodução social
Grupo de pesquisa Estado, direito e capitalismo dependente
Grupo de pesquisa Lukács e Mészáros – fundamentos ontológicos da sociedade burguesa
Grupo de pesquisa política públicas e processos organizativos da sociedade
Grupo de pesquisa políticas públicas, controle social e movimentos sociais
Grupo de pesquisa redes, questões geracionais e política públicas
Grupo de pesquisa trabalho e Serviço Social
Núcleo de pesquisa Serviço Social, trabalho, profissões políticas sociais
Núcleo temático da criança e do adolescente
Programa de educação em trabalho em saúde – PET Saúde
Programa de educação tutorial – PET Conexões de Saberes Serviço Social

Fonte: Faculdade de Serviço Social, 2017 *apud* ROCHA; TORRES, 2017; BARRETO, 2017.

Desse modo, a Faculdade de Serviço Social, da Universidade Federal de Alagoas, se constitui como uma Unidade Acadêmica comprometida com a formação de profissionais com competências e habilidades de investigação e atuação critica diante das expressões da questão social.

É nesse contexto que o PET passa integrar a Faculdade de Serviço Social, do campus A. C. Simões (Maceió), na UFAL, e contribuir para a efetivação do projeto político-pedagógico do curso de graduação em Serviço Social da supracitada Unidade Acadêmica.

3 EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Em breves linhas históricas, o Programa foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o nome de Programa Especial de Treinamento. Ele foi transferido em 1999 para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), e passou a ser reconhecido como Programa de Educação Tutorial em 2004.

O PET “constitui-se em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais” (MOB, 2006, p.4), assumindo um compromisso com a qualidade acadêmica do(s) curso(s) de graduação no(s) qual(is) ela está inserido.

Em sua estrutura, podemos ressaltar que um grupo é composto pelo professor-tutor, alunos bolsistas e alunos não bolsistas que demonstrem interesse em se dedicar ao Programa, propiciando uma relação de ensino-aprendizagem (professor-aluno e aluno-aluno) para complementar formação acadêmica. Portanto,

> um grupo tutorial se caracteriza pela presença de um tutor com a missão de estimular a aprendizagem ativa dos seus membros, através da vivência, reflexões e discussões, num clima de informalidade e cooperação. O método tutorial permite o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico entre os bolsistas, em contraste com o ensino centrado principalmente na memorização passiva dos fatos e informações, e oportuniza aos estudantes tornarem-se cada vez mais independentes em relação a administração de suas necessidades de aprendizagem (MOB, 2006, p. 6).

Entre os objetivos do Programa está a realização de atividades extra-curriculares voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o atendimento das demandas do curso de graduação, da aproximação com a realidade social e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas. Deste modo, a participação nessas atividades possibilitam os estudantes “o aprender fazendo e refletindo sobre” (MOB, 2006, p. 8).

Além disso, as características[6] do Programa, contidas no MOB, ressalta a importância da execução das atividades em grupo, desenvolvendo a capacidade de trabalho em equipe, como uma responsabilidade coletiva e compromisso social, e a formação acadêmica ampla para evitar o aprofundamento precoce em uma determina linha de atuação e/ou sub-área de conhecimento do curso de graduação (MOB, 2006).

Portanto, a educação tutorial está numa via de mão-dupla, tanto pela qualificação pessoal e profissional dos alunos que constituem os grupos PET, como também para os cursos de graduação que são contemplados com apoio do Programa.

[6] Segundo o MOB (2006), algumas de suas características, como: ampla formação acadêmica, interdisciplinaridade, atuação coletiva, interação contínua com os diversos grupos da graduação e programas de pós-graduação, planejamento, execução e avaliação de atividades possibilitam ao programa um processo de mútua aprendizagem e um compromisso social com a comunidade em que está inserido.

Em um contexto de ampliação do número dos grupos, o MEC "objetivava a redução da taxa de evasão escolar, a elevação do sucesso e da qualidade do ensino e a correção de desigualdades sociais e regionais, identificadas nos ambientes de estudantes oriundos de comunidades populares" (SANTOS, 2017, p. 19).

A UFAL, conforme o Edital N° 09 - PET 2010, do MEC, poderia criar mais seis grupos, eles deveriam ser: um para o Campus de Arapiraca, um para o Campus Sertão, dois para os cursos de graduação do Campus A. C. Simões e "outras duas possibilidades para grupos que envolvessem exclusivamente estudantes de graduação oriundos de comunidades populares urbanas" (SANTOS, 2017, p. 19).

A Faculdade de Serviço Social lançou a proposta da criação de um grupo, PET Conexões de Saberes Serviço Social, através da professora Margarida Maria Silva dos Santos. O projeto passou por duas etapas, conforme o Edital citado anteriormente, uma local e a outra nacional, para depois ser aprovado (SANTOS, 2017).

O PET Conexões de Saberes Serviço Social passou a integrar o PET UFAL no segundo semestre de 2010, juntamente com os outros seis[7] grupos contemplados pelo referido Edital, com isso a UFAL passou a totalizar 12 grupos ativos. Vale salientar, a existência de grupos PET de Serviço Social em outras Universidades, como demonstra a tabela a seguir:

Tabela 2 – Lista de grupos PET que contempla apenas alunos de Serviço Social

NOME DO GRUPO	CRIAÇÃO	UNIVERSIDADE
PET Serviço Social	1992	Universidade Federal de Santa Caterina
PET Serviço Social	1994	Universidade Estadual Paulista
PET Serviço Social	1994	Universidade Federal do Espírito Santo
PET Serviço Social	1996	Universidade de Brasília
PET Serviço Social	2006	Universidade Federal de Sergipe
PET Serviço Social	2006	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
PET Serviço Social	2008	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PET Serviço Social	2009	Universidade Estadual do Ceará

[7] O número de vagas foram ampliadas em decorrência da pressão nacional exercida pelas Instituições de Ensino Superior e da disponibilidade orçamentaria (SANTOS, 2017).

PET Conexões de Saberes Serviço Social	2010	Universidade Federal do Triangulo Mineiro
PET Serviço Social	-	Universidade Federal do Piauí

Fonte: CENAPET, 2015(a); CENAPET, 2015(b); Universidade Estadual do Ceará (2016).

Na próxima tabela, observa-se a formação de um grupo na qual estudantes de Serviço Social integram um PET com discentes de outros cursos de graduação, da mesma Universidade.

Tabela 3 – Lista de grupos PET que contempla alunos de Serviço Social e outros cursos[8]

NOME DO GRUPO	CRIAÇÃO	CURSOS	UNIVERSIDADE
PET Integração – Ação integrada em educação, cidadania e inclusão social	-	Direito, Serviço Social, Pedagogia, Nutrição e Ciência da Computação	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
PET NESAL – Núcleo de estudos do semiárido alagoano	2010	Psicologia e Serviço Social	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
PET Conexões de Saberes – Licenciaturas e Serviço Social	-	Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Serviço Social	Universidade Federal do Triangulo Mineiro (UFTM)

Fonte: CENAPET, 2015(a); CENAPET, 2015(b); UFPI (2017); UFAL (20--); UFTM (2018).

O PET Conexões de Saberes Serviço Social "situava-se no bloco daqueles que deveriam envolver exclusivamente estudantes de graduação oriundos de comunidades populares urbanas" (SANTOS, 2017, p. 21), para isso direciona-se preferencialmente aos bairros onde se situam o Centro de Referencia de Assistência Social (CRAS)[9], "entendendo-os como indicadores de população em situação de risco e vulnerabilidade social" (ibidem, p. 21).

[8] Os grupos citados foram identificados majoritariamente na pesquisa desenvolvida pela Comissão Executiva Nacional do Programa de Educação Tutorial, entidade representativa dos professores-tutores e discentes. Contudo, salientamos que pode haver outros grupos no Programa que selecionam estudantes de Serviço Social, por isso se faz necessário uma atualização da pesquisa com uma coluna especifica sobre os cursos que compõem os referidos PET'S.

[9] "Os CRAS não foram indicados como *lócus* de atuação do PET, sendo entendidos como prováveis parceiros em ações futuras" (SANTOS, 2017, p. 21).

A seleção para alunos bolsistas e não bolsistas privilegia a inclusão de estudantes do segundo e terceiro período do curso, nos turnos matutino e noturno, e que fossem residentes nos bairros situados os CRAS em Maceió. Além disso, também são considerados como fatores: a renda familiar, os estudantes provenientes de escola pública e a escolaridade dos pais dos candidatos (preferindo-se as mais baixas).

Orientados pela indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, o PET Conexões de Saberes Serviço Social realiza diversas atividades, voltadas para a comunidade acadêmica e a sociedade, que se consolidaram ao longo dos anos. Além disso, há eventos específicos para os discentes do grupo, visando o aperfeiçoamento pessoal e profissional de seus integrantes. A tabela abaixo demonstra as atividades desenvolvidas durante o período de 2010 a 2017.

Tabela 4 – Lista de atividades desenvolvidas pelo PET Conexões de Saberes Serviço Social

EVENTOS DOS GRUPOS PET	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET (2011-2017)	Semana do(a) graduando(a) em Serviço Social - SEGRASSO (2013-2017)	Vida associativa e rede de serviços socioassistenciais do município de Maceió (2010-2015)	Seminário: Plano Brasil sem miséria: Alagoas em foco (2011)
Encontro Nordestino dos Grupos PET – ENEPET (2011-2017)	Minicurso: Planejamento em Serviço Social (2013)	Cotas sociais e permanência no campus A. C. Simões (2016-2017)	Encontro da Juventude no município de Maceió (2012)
Encontros locais restritos aos Grupos PET da UFAL – INTERPET e ÔXEPET (2011-2017)	Minicurso: Instrumental técnico-operativo (2014)	Pesquisas individuais (2010-2017)	Seminário: Políticas públicas e participação popular: desafios e possibilidades (2012)
Mobiliza Nacional dos Grupos PET – Mobiliza PET (2013-2017)	Minicurso: Assistência Social para iniciantes (2013-2014)	-	Curso de Verão da UFAL: Minicurso Planejamento em Serviço Social (2014)
IV Seminário PET Conexões de Saberes: interface com a sociedade (2011)	Minicurso: Serviço Social para iniciantes (2016-2017)		Curso de Verão da UFAL: Noções Introdutórias ao Universo da Assistência Social (2015)

I Seminário PET Conexões da UAG/UFRPE (2012)	Minicurso: Política Nacional de Assistência Estudantil (2016)		Educação etnicorracial na infância (2016-2017)
-	Minicurso: Questões de Método nas Ciências Sociais: introdução às tendências no capitalismo (2017)		PET Multiplica - Desmistificando a doação de sangue e medula óssea (2016-2017)
	Seminário: A atual conjuntura econômica, política e social brasileira (2017)		CAIITE UFAL: Oficina PET Multiplica (2016)
	Seminário: Gênero e nome social (2017)		-
	Roda de Conversa: Análise do discurso político dos governos FHC e Lula (2016)		
	Roda de Conversa: Epidemiologia e prevenção do suicídio (2017)		
	I Encontro de Discussão sobre Direitos e Cidadania de Negros(as) no Brasil (2015)		

Fonte: Autores (2019).

Além das atividades desenvolvidas na tabela, o PET Conexões de Saberes Serviço Social também realizou o *Plantão Tira-dúvidas*; o *Cine PET Social*, que a partir de 2016 passou a ser chamado de *PET Artes*; as *visitas técnicas e de estudo*; o *Fórum Interdisciplinar sobre Desastres* junto com os demais grupos do PET UFAL; e, as atividades internas, como por exemplo: a leitura de livros que compõem a seleção do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFAL, minicurso sobre geoprocessamento[10], e a produção de relatórios técnicos que servem como base para o processo de avaliação e planejamento estratégico do grupo.

Além disso, os seus integrantes estiveram presente nas Conferências de Assistência Social, nos Seminários de Serviço Social da Bienal Internacional do

[10] Instrumento essencial para trabalhar territorialidade desenvolvida na pesquisa "Vida associativa e rede de serviços socioassistenciais do município de Maceió (2010-2015)".

Livro de Alagoas, na Oficina Regional da ABEPSS, no XIII Encontro do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) e nas atividades organizadas por outros grupos da FSSO e do PET UFAL.

Tais atividades planejadas e demandadas ao grupo cumprem com o objetivo de fortalecer o curso de graduação em Serviço Social da UFAL, pautadas pelas dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas da profissão, permitindo uma análise crítica da realidade.

Nesse contexto de desenvolvimento de atividades com novas metodologias de ensino que possibilitam estratégias de desenvolvimento das IES, promove-se uma maior qualidade na formação acadêmica, além da aproximação com o corpo docente e as discussões do cotidiano profissional dos assistentes sociais.

Desse modo, o Programa pode ser compreendido como fundamental para o estimulo da melhoria dos cursos de graduação em Serviço Social, com uma formação profissional crítica e atuante, orientada pela cidadania e responsabilidade social.

4 CONCLUSÃO

O PET Conexões de Saberes Serviço Social possibilita aos seus integrantes a vivência em projetos para além da sala de aula, na qual os discentes que compõem o grupo são os responsáveis por planejar, organizar e executar as atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação da professora-tutora, sendo possível aprender fazendo e refletir sobre.

Essas atividades contribuem para uma formação ampla, com ênfase em estudos, leituras, produções científicas, desenvolvendo um pensamento crítico, além da criatividade para construir novas metodologias de ensino. Além disso, ressalta-se a habilidade para resolução de problemas e capacidade de trabalho em equipe.

Diante dessas considerações, o PET se constitui:

> como um importante espaço de aprendizagem, de proposição de ações, e de desenvolvimento pessoal e intelectual dos envolvidos.[...] As possibilidades de realização de atividades dentro de um programa como o PET são infinitas e o planejamento apresenta-se como uma importante

> ferramenta de organização e desenvolvimento dessas possibilidades (SANTOS, 2017, p. 66-68).

O grupo contribui para a formação dos discentes do curso de graduação em Serviço Social, do campus A. C. Simões, na UFAL, e para os demais estudantes da comunidade acadêmica através das atividades desenvolvidas, pois elas se constituem como espaço de troca de conhecimento entre os integrantes e os participantes dos eventos.

As atividades desenvolvidas pelo grupo possuem uma boa aceitação na Faculdade, isso pode ser constatado através da quantidade de público nos eventos e no processo de seleção, dos resultados nas avaliações das atividades e das respostas as demandas da Universidade ao referido PET.

Contudo, o grande desafio posto, seja para o PET Conexões de Saberes Serviço Social e para os demais grupos, é a luta pela permanência do Programa, tendo em vista a conjuntura brasileira de redução na diminuição de direitos. Faz-se necessário, a articulação dos integrantes do PET no Brasil aos movimentos sociais para defender a educação pública, gratuita, laica e de qualidade.

REFÊRENCIAS

BARBOSA, M. Q. et al. Ensino Superior de Serviço Social em Alagoas: da Escola Padre Anchieta à Universidade Federal de Alagoas. In: AMARAL, M. V. B.; SOUZA, R. M. (orgs). **60 do Serviço Social em Alagoas**: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió: Edufal, 2017, p. 45-74.

BARRETTO, E. S. O lugar da extensão universitária nos 60 anos do Serviço Social em Alagoas. In: AMARAL, M. V. B.; SOUZA, R. M. (orgs). **60 do Serviço Social em Alagoas**: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió: Edufal, 2017, p. 257-278.

CENAPET. **Listagem de todos os grupos PET existentes em 2015**. 2015(a). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/17s4EFnhuG39PvmlwkxaXoaqLk0y25CMU/view>. Acessado em: 10 mai. 2019.

_____. **Listagem dos grupos PET que responderam o questionário da diretoria da CENAPET**. 2015(b). Disponível em: <

https://drive.google.com/file/d/1GPJJ6to7EkqZtXGVDS4fivC1XNzgdJVy/view>. Acessado em: 10 mai. 2019.

COSTA, M. B. B. L.; SANTOS, M. M. S. O curso de Serviço Social na Universidade Federal de Alagoas: conhecendo a história da primeira turma. In: AMARAL, M. V. B.; SOUZA, R. M. (orgs). **60 do Serviço Social em Alagoas**: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió: Edufal, 2017, p. 75-86.

MARTIN, M. G. M. B. **O Programa de Educação Tutorial – PET: Formação ampla na graduação.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Educação Tutorial – PET, Manual de orientações básicas**. Brasília: 2006.

PADILHA, T. M. **Política Nacional de fiscalização do conjunto CFESS/CRESS**: estudo de experiência do CRESS - Alagoas. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2013.

ROCHA, I. L.; TORRES, M. A. S. Formação profissional em Serviço Social na UFAL: do currículo mínimo às diretrizes curriculares. In: AMARAL, M. V. B.; SOUZA, R. M. (orgs). **60 do Serviço Social em Alagoas**: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió: Edufal, 2017, p. 109-146.

SANTOS, M. M. S (org). **PET Serviço Social**: 5 anos de história. Maceió: Edufal, 2017.

SANTOS, M. M. S.; VERAS, M. M. Especialização na Faculdade de Serviço Social: espaços específicos da Pós-Graduação na Universidade Federal de Alagoas. In: AMARAL, M. V. B.; SOUZA, R. M. (orgs). **60 do Serviço Social em Alagoas**: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió: Edufal, 2017, p. 187-196.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Faculdade de Serviço Social. **Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social**. Maceió: UFAL, 2007.

_____. PET UFAL. **PET NESAL**. 20--. Disponível em: < https://ufal.br/estudante/graduacao/programas/educacao-tutorial-pet/pet-nesal>. Acessado em: 10 mai. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. PET Serviço Social. **O Programa de Educação Tutorial**. 2016. Disponível em: < http://www.uece.br/petservicosocial/index.php/o-que-e-o-pet>. Acessado em: 10 mai. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. PET UFPI. **Grupos PET UFPI**. 2017. Disponível em: <http://ufpi.br/pet>. Acessado em: 10 mai. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO. Editais – Programa de Educação Tutorial. **Edital nº 10/2018 - PET Conexões de Saberes Licenciaturas e Serviço Social**. 2018. Disponível em: <https://sistemas.uftm.edu.br/integrado/sistemas/pub/publicacao.html?secao=595&publicacao=4427>. Acessado em: 10 mai. 2019.